

VOTO DE PROTESTO Nº ¹³² / IX

Oswaldo José Paya Sardinãs ganhou, em 2002, o Prémio Sakharov. Oswaldo Paya é fundador e principal rosto do Movimento Cristão de Libertação de Cuba.

Oswaldo Paya ambiciona para Cuba uma mudança pacífica e democrática, produto de um processo levado a cabo pelos próprios cubanos, sem intervenção externa mas com a solidariedade de todos os que pelem pela liberdade, representando, de facto, o que Sakharov representou nos anos oitenta para muitos soviéticos: a esperança.

Criou em 1996/97 o "Projecto Varela" que tem como fim último recolher as assinaturas necessárias à apresentação de um projecto de lei que autorize um referendo nacional sobre as reformas económicas e sociais para a transformação de Cuba numa democracia.

Paya e todos os cubanos que assinaram a petição cometeram um acto real de coragem, que foi seguido por uma série de acções de retaliação e por diversos sequestros.

Oswaldo José Paya Sardinãs viu, em Dezembro do ano de 2002, uma dezena de membros do Movimento Cristão de Libertação de Cuba e dirigentes do "Projecto Varela" serem presos. Em Março de 2003, quando o regime descobre que este movimento tem amplo apoio entre os cidadãos, decide encarcerar mais 78 dissidentes (os chamados "Prisioneiros da Primavera de Cuba"). Houve, no ano de 2003, um total de cerca de 85 presos políticos, sendo que cerca de 50 são líderes do "Projecto Varela".

Oswaldo Paya não se cansa de sublinhar que a ideia do seu movimento é a de envolver todos os cubanos, independentemente da ideologia que tenham, para alcançar a reconciliação e a liberdade.

Paya, apesar da cultura do medo arraigada em Cuba há décadas, não se deixa intimidar.



Recentemente, Oswaldo Paya, foi novamente impedido pelo Governo de Cuba de sair da ilha para se deslocar a Bruxelas, onde assistiria à cerimónia de entrega do Prémio Sakharov a Sérgio Vieira de Melo e onde se encontraria com Kofi Annan.


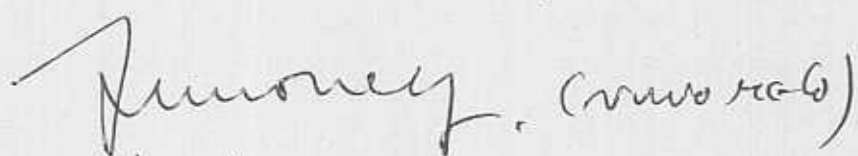
Nestes termos, a Assembleia da Republica



- a) Repudia a decisão arbitrária do Governo de Cuba que, uma vez mais, impediu a deslocação de Oswaldo Paya à cerimónia de entrega do Prémio Sakharov;
- b) Repudia e classifica de intolerável que aqueles que têm como inviolável o respeito pelos Direitos Humanos, pela Dignidade da pessoa e pela tolerância vivam, em Cuba, na total ausência de liberdade.

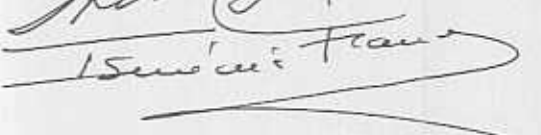
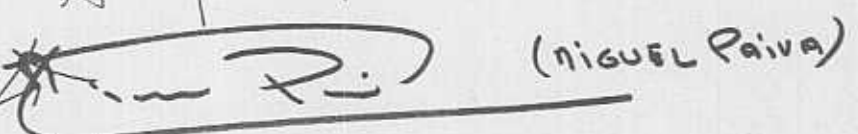
Palácio de S. Bento, 4 de Fevereiro de 2004


Os Deputados

 (António Pereira)
  (JOÃO AMORIM)


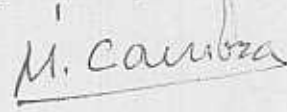

 (António Almeida)


 (António Almeida)


 (NIGUEL PAIVA)

 (HERNANDO GONCALVES)

 (Estrela Gonçalves)


 M. Coimbra

